

FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS ESPECIALISTAS EM ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Monique Santos Santana¹
Carolina Marques Freitas²
Josicélia Dumet Fernandes³
Rosana Maria de Oliveira Silva⁴
Aline Macedo de Queiroz⁵

Introdução: As crescentes e aceleradas mudanças no mundo globalizado e sua repercussão nas políticas de saúde vêm exigindo novas ações, que possibilitem a reorientação do modelo de formação na saúde, com enfoque no processo formativo reflexivo e pautado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A superação dos desafios que se apresentam no cotidiano da formação na saúde repercute, particularmente, na formação de profissionais para a atenção em Saúde Mental (SM). Os desafios da formação em SM estão relacionados ao fato de que, após décadas de mobilização e iniciativas relevantes dos trabalhadores da área de SM, em 6 de abril de 2001 foi instituída a Política Nacional de SM e sancionada a Lei nº 10.216/2001 que trata da Reforma Psiquiátrica brasileira e mudança do paradigma hospitalocêntrico para o paradigma da atenção psicossocial na atenção em SM¹. Essa mudança na política, gestão e paradigma em SM implicam na necessidade de profissionais com competências para compreenderem e re-compreenderem os determinantes psicossociais da loucura; dos saberes e práticas em relação ao sofrimento psíquico; e de, efetivamente, desenvolverem ações antimanicomiais como formas de pensar e agir². A fim de prover profissionais de saúde competentes para a atenção às pessoas em sofrimento psíquico nos novos cenários de atenção em SM, o governo Federal vem ampliando o número de bolsas para as instituições oferecerem cursos de Residência além dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização. Concordamos com Erdmann (2009)³ quando assevera que a pesquisa na formação de especialistas em enfermagem tem importância primordial para o avanço e consolidação da ciência e tecnologia da profissão e para contribuir na melhoria da

¹Enfermeira. Especialista em Saúde Mental. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem (EXERCE) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração do Serviços de Enfermagem (GEPASE) - UFBA. E-mail: moniquefaith@gmail.com.

²Estudante de graduação em Enfermagem na UFBA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem (EXERCE) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração do Serviços de Enfermagem (GEPASE) - UFBA.

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem da UFBA. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem (EXERCE) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração de Serviços de Enfermagem (GEPASE) – UFBA.

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFBA. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem (EXERCE) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração de Serviços de Enfermagem (GEPASE) – UFBA.

⁵Enfermeira. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (PPGENF/UFBA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração do Serviços de Enfermagem (GEPASE) e Educação, Formação e Gestão para a Práxis do Cuidado em Saúde e Enfermagem no Contexto Amazônico (EDUGESPEN/UFPA).

atenção/cuidado à saúde e à sociedade. Diante desse berço de mudanças na área de SM questionamos se vem acompanhada de produção científica. **Objetivo:** Identificar e caracterizar a produção científica nacional e internacional sobre a formação de enfermeira, a nível de especialização, para a atenção em SM. **Descrição Metodológica:** Pesquisa bibliométrica, descritiva, de natureza quantitativa, desenvolvida no período compreendido de outubro a novembro de 2013. Foram incluídos os estudos publicados do ano de 2001 a 2013, em português e inglês, que tratassem sobre o tema, disponíveis na íntegra em bases eletrônicas: Base de Dados de Enfermagem (BDENF); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); National Library of Medicine (MEDLINE); e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “saúde mental”, “educação de pós-graduação”, “educação de pós-graduação em enfermagem”, “enfermagem psiquiátrica”, “mental health”, “education, graduate”, “education, nursing, graduate” e “psychiatricnursing. As variáveis definidas para a caracterização foram: perfil dos autores, nome dos periódicos de publicação dos artigos, procedência dos estudos, evolução cronológica e objetivos dos estudos. **Resultados:** foram selecionados 13 artigos para compor a revisão. No que se refere à evolução cronológica dos estudos, a publicação mais antiga corresponde ao ano de 2003 e a mais recente ao ano de 2012. Foram identificados 10 periódicos em que a maioria é direcionado a enfermeiras da área de saúde mental e psiquiatria (4) e os demais contemplam as áreas de saúde de maneira geral (2), enfermagem (2), psiquiatria (1) e recursos humanos em saúde (1). Apesar do grande número de periódicos da área de enfermagem disponíveis no Brasil, apenas 2 do total de 10 periódicos identificados são nacionais e da área de enfermagem. Quanto à procedência, 05 estudos foram realizados nos Estados Unidos, 04 na Europa, 03 em São Paulo, 01 em Cuba e Austrália. Dos 37 autores 23 são docentes e 04 são assistenciais de clínicas ou hospitais na área de SM, os demais a atividade profissional não foi identificada. Quanto à categoria 20 são enfermeiras, 01 é psicólogo e 01 é médico. Os demais artigos não continham essa informações. Em relação aos objetivos, a maioria dos estudos abordaram o processo de formação do especialista: conteúdo abordado, caracterização dos supervisores e orientadores. Houve três relatos de experiências exitosas de cursos de psiquiatria e SM voltados para enfermeiras e outros profissionais. **Conclusão:** A partir destes resultados, pode-se inferir o interesse de enfermeiras, sobretudo, docentes sobre a temática em detrimento das demais categorias profissionais, o que pode estar relacionado à repercussão da mudança do paradigma da atenção à SM no processo de formação destas profissionais. Salienta-se também o baixo número de pesquisas desenvolvidas por enfermeiras especialistas em SM, que pode ser reflexo do número restrito de profissionais que dispõe desta titulação, tanto no Brasil como em outros países. É importante destacar que dentre os estudos encontrados que estão inseridos no contexto da formação de enfermeiras para a atenção em SM nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, apenas um foi realizado no Brasil, mais precisamente no estado de São Paulo, no ano de 2003. Neste sentido, torna-se evidente a carência de pesquisas acerca da temática no Brasil e, sobretudo, na Bahia. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Esperamos contribuir com a identificação de lacunas nas pesquisas sobre o tema e, assim, suscitar o interesse de outros pesquisadores para o estudo da temática, a fim de colaborar para a transformação do processo de formação em SM, na perspectiva de formar enfermeiras especialistas para a atuação nos novos cenários da atenção em SM e capacitadas para atender às necessidades dos usuários dos SUS. **Referências:** 1. Brasil. Presidência da República,

Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº. 10.216 de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. 2001, abr. 8. [acesso em 30 de junho de 2014]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm. 2. Fernandes Josicelia Dumet, Sadigursky Dora, Silva Rosana Maria de Oliveira, Amorim Aclair Bastos, Teixeira Giselle Alves da Silva, Araújo Maria da Conceição Filgueiras de. Ensino da enfermagem psiquiátrica/saúde mental: sua interface com a Reforma Psiquiátrica e diretrizes curriculares nacionais. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2009 Dec [cited 2014 June 30] ; 43(4): 962-968. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?> 3. Erdmann Alacoque Lorenzini. Formação de especialistas, mestres e doutores em enfermagem: avanços e perspectivas. Acta paul. enferm. [periódico na Internet]. 2009 [citado 2014 Jun 30] ; 22(spe1): 551-553. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?>

Descritores: saúde mental, educação de pós-graduação em enfermagem, enfermagem psiquiátrica.

Eixo III – Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem?

Área temática nº 8 - Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.